

A RESISTÊNCIA AO HERBICIDA GLYPHOSATE ALTERA CARACTERÍSTICAS BIOLÓGICAS DOS BIÓTIPOS DE *Lolium multiflorum*

VARGAS, L.* (Embrapa Trigo- Passo Fundo - RS); ROMAN, E. S. (Embrapa Trigo- Passo Fundo - RS); RIZZARDI, M. A. (Universidade de Passo Fundo, RS); FELIPPETO, J. (Embrapa Uva e Vinho, Bento Gonçalves - RS)

A resistência de biótipos de azevém ao herbicida glyphosate está alterando o manejo da vegetação de cobertura do solo em pomares de maçã. O objetivo deste trabalho foi determinar a dose de glyphosate necessária para reduzir 50% do acúmulo de matéria seca (GR_{50}), a resposta do biótipo resistente e sensível a herbicidas graminicidas e o acúmulo de matéria seca destes biótipos durante o ciclo. Para isso, foram conduzidos três experimentos. No primeiro, os tratamentos constaram de doses crescentes de glyphosate aplicados sobre plantas do biótipo resistente e sensível para determinar o GR_{50} . No segundo experimento os tratamentos constaram de doses dos herbicidas glyphosate, haloxyfop-r, diclofop, fluazifop-p, fenoxaprop-p e paraquat. No terceiro experimento, sementes dos biótipos resistente e sensível foram semeadas em recipientes com capacidade para 10 L e as plantas originadas destas foram colhidas quinzenalmente para determinação da matéria seca da parte aérea, radicular e total. Como resultados obteve-se GR_{50} de 287,5 e de 4.833,5 g e. a. ha^{-1} de glyphosate para o biótipo sensível e resistente, respectivamente, e que existem diferenças significativas na resposta dos biótipos aos herbicidas graminicidas, dependendo da dose utilizada. Além disso, o biótipo sensível evidenciou maior capacidade de acúmulo de matéria seca e produção de sementes. Evidencia-se assim fator de resistência (FR) de 16,8 e que o mecanismo de resistência provoca alterações nas características biológicas do biótipo resistente e afeta a sensibilidade deste aos herbicidas graminicidas.

Palavras-chave: glicinas, herbicidas, fruticultura, insensibilidade.